



ESTRATEGIA E FOLHAS SECAS

"Todos podem ver as táticas de minhas conquistas, mas ninguém consegue discernir a estratégia que gerou as vitórias".

Sun Tzu

A estratégia no Bugei é uma área, juntamente com outras, como é o caso do Haragei, que se considera de fulcral importância para a compreensão total das técnicas físicas que são estudadas, como por exemplo no Kenjutsu. Não há Arte Marcial sem estratégia. No estudo que fazemos, há um conceito importante: KAREHA, que podemos interpretar como folhas secas (枯葉). Hoje este princípio é usado tanto pelo combatente no momento de se recolher e poder aguardar pelo momento de agir, como pelo "técnico" que querendo salvaguardar-se da possibilidade de ser surpreendido, espalha ao seu redor objectos que impedem a aproximação silenciosa do inimigo. Nos tempos dos guerreiros samurais, e em redor do local onde ele repousava, ou aguardava emboscado, eram espalhadas folhas secas que ao serem pisadas inadvertidamente pelo inimigo permitiam, como alarme, despertar ou alertar o guerreiro, da aproximação dos outros.

Este conceito está na origem do Happogareha que apresenta oito factores fundamentais de serem aprendidos e usados pelos estudiosos da Arte da Guerra. São eles:

1. **COMPREENSÃO CORRECTA**
2. **PENSAMENTO CORRECTO**
3. **FALA CORRECTA**
4. **ACÇÃO CORRECTA**
5. **OBSERVAR DE MANEIRA CORRECTA**
6. **ESFORÇO CORRECTO**
7. **ATENÇÃO PLENA CORRECTA**
8. **CONCENTRAÇÃO CORRECTA**

Militarmente, ou usado na vida civil, por exemplo em um processo negocial, eles permitem ao seu utilizador agir em proveito próprio e aí obter vantagens importantes.

Falemos resumidamente sobre cada um deles.

A compreensão correcta permite ter uma visão clara de realidade onde nos iremos mover, uma comunicação adequada e a distinção entre o certo e o errado.

O pensamento correcto tem como princípio evitar emoções como a ignorância, desejo, aversão, que toldam a capacidade de uso do pensamento.

A fala correcta permite usar a fala adequada, com parcimónia, mas também saber ouvir e evitar o que está a mais como "ruído" numa comunicação.

A acção correcta pode sintetizar-se como agir sem excessos ou faltas, por exemplo, uma refeição lauta antes de uma batalha, ou não hidratar-se na devida altura.



Observar de maneira correcta é não deixarmo-nos envolver por logros que provenham do inimigo externo ou interno.

Por esforço correcto é a capacidade de agir ou não agir de forma a não consumir recursos desnecessariamente e em acções que não lhe dêem vantagens.

A atenção plena correcta é a consciência plena de nós ao nível físico, mental e espiritual de modo a podermos saber qual a nossa verdadeira capacidade de acção.

Por último a nossa concentração correcta é a síntese dos outros sete aspectos, sem desprezar qualquer um deles.

Todo o estratega tem de agir com prudência, pensar os riscos mas tendo consciência que eles são inevitáveis, nunca esquecendo que por muito fortes e poderosos que sejamos, as batalhas e as guerras travam-se primeiro dentro de nós e sem usarmos a nossa inteligência e os conhecimentos adequados, por muito habilidosos que sejamos, a derrota mais cedo ou mais tarde, bate-nos à porta.

Lisboa, 16 de Setembro de 2014